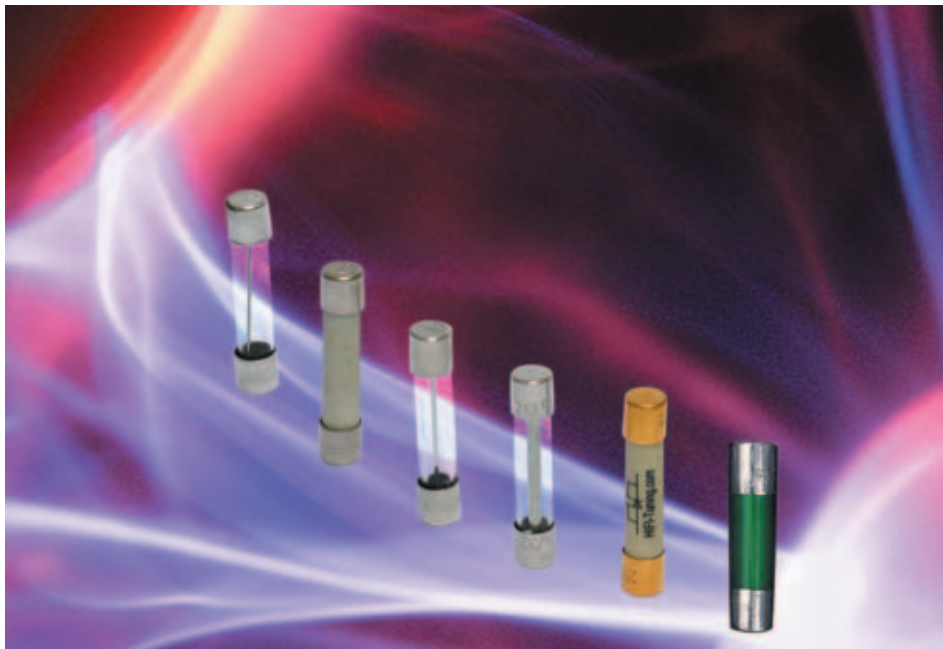




.....Fusível. Um *Upgrade* Seguro e Barato



► Fernando Andrette

Geralmente quando pensamos em realizar um novo *upgrade* em nosso sistema de áudio e vídeo, deduzimos que o melhor a fazer é trocar equipamentos ou cabos.

E como ambas opções requerem planejamento e investimento, muitos acabam adiando o ajuste fino de suas configurações.

Sempre é possível extrair algo a mais dos nossos sistemas, desde que tenhamos disposição e paciência para fazê-lo.

Eu utilizo parte de minhas férias do começo do ano, justamente para descobrir o que posso melhorar nos meus sistemas de áudio e vídeo e raramente deixo de me sentir recompensado pelo tempo investido.

Depois de quase oito meses

testando uma infinidade de fusíveis que chegaram às minhas mãos, posso garantir a você, amigo leitor, que vale a pena realizar alguns testes e descobrir o quanto seu sistema pode se beneficiar com esse *upgrade*.

Para não “sair atirando para todos os lados”, sugerimos que o leitor escolha um equipamento específico para fazer suas experiências (isso facilitará inclusive na escolha de um único modelo de fusível, barateando custos e tempo).

Por experiência, escolhemos investir no fusível dos nossos condicionadores. Assim centramos nossas atenções nos fusíveis para o **AcOrganizer LC 311** e **HT 3500**.

Posteriormente investimos na troca dos fusíveis do DVD *Player*

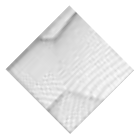
Oppo 970 HD e no **Philips Q 50**.

Alguns cuidados são importantes antes de você sair garimpando novos fusíveis: é preciso saber exatamente o modelo adequado e a amperagem correta para não cometer erros ou danificar o equipamento.

No caso dos condicionadores por nós utilizados, a troca é muito simples, pois só é preciso desconectar o porta-fusível na parte posterior do condicionador para descobrir o tamanho e a amperagem.

Já no caso dos DVDs, é preciso abrir o equipamento – o que exige cuidado e ferramentas adequadas.

Depois de vasculhar o mercado, encontramos quase 20 modelos diferentes. Realmente as opções são ►►



Faça Você Mesmo ●

◀ muitas, principalmente as importadas.

Depois de uma peneira que levou quase dois meses, foram escolhidos seis modelos: um modelo cerâmico muito utilizado em sonorização automotiva (alemão), um modelo nacional (**ST 250 V-30 A**), o modelo Farnell 535047 citado na seção Espaço Aberto da edição 118 (enviado para nós pelo leitor Michael), o modelo **JR 313-30 A/32 VP** (importado pela **AcOrganizer**), o modelo **Hi-Fi Tuning** (talvez o mais famoso dos fusíveis atuais, importado pela **Logical Cable**) e o modelo **Furutech T 15** de 30mm de *Rhodium Plated* (também citado na seção Espaço Aberto).

Os modelos foram apresentados exatamente pela ordem de preço. O modelo nacional custa apenas R\$ 1,00; o modelo alemão só é vendido por dezena, mas seu custo unitário está por volta de

R\$ 3,00; o modelo cerâmico custa por volta de R\$ 5,00; o **JR** importado pela **AcOrganizer**, cerca de R\$ 8,00; o **Hi-Fi Tuning**, perto de 75 dólares e o **Furutech** por volta de 50 dólares.

Os fusíveis se comportam da mesma maneira que cabos de força. Portanto é preciso muito cuidado com as observações iniciais, pois é necessário um período de queima antes de se chegar a algum veredicto. Geralmente 50 horas são suficientes, mas houve dois casos em que a queima foi um pouco maior, estendendo-se por três dias até a completa estabilização.

Os fusíveis alteram substancialmente o equilíbrio tonal e a dinâmica do sistema, sendo fácil (depois de queimados) saber se eles nos levaram alguns passos adiante ou não.

No caso dos fusíveis: **JR**, **Hi-Fi Tuning** e **Furutech** as mudanças

foram mais drásticas e perceptíveis em todos os equipamentos utilizados. E depois de exaustivos testes, chegamos à conclusão que os três eram realmente superiores aos outros modelos (ver box com tabela comparativa).

Assim como os cabos de força, os fusíveis não podem ser considerados uma unanimidade, pois realmente se comportam de forma muito distinta. E no caso específico de utilizá-los em condicionadores de energia, o peso da instalação elétrica e do cabo de força utilizado para alimentar o condicionador pesará certamente no resultado.

Para provar essa tese, repetimos exaustivamente os testes, mudando os cabos de força de ambos os condicionadores e somente os fusíveis **Hi-fi Tuning** e o **Furutech** não tiveram grandes alterações no seu desempenho e nem mudanças evidentes no seu equilíbrio tonal. ▶▶

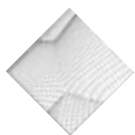
HOME THEATER - AUDIO HIGH END

Para os melhores projetos, as melhores marcas.



Arnaldo Meniuk Som e Imagem
www.3dhometheater.com.br

(21) 2235-0766



Faça Você Mesmo ●

◀ Já os outros quatro modelos sofreram mudanças radicais com alterações nos cabos de força.

A troca de fusíveis pode representar um *upgrade* seguro e barato para todos que possuam um sistema prata referência em diante.





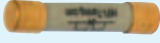

Os benefícios são plenamente recompensadores e, se o sistema possuir um bom equilíbrio tonal, as vantagens são realmente animadoras.

Espero que você se anime a tentar este *upgrade* e, se possível, depois nos conte o que ocorreu.

Até o mês que vem, amigo leitor.

Onde encontrar os fusíveis mencionados nesta matéria:

- JR 313: Tel. (011) 6201-6014
- Farnell: Tel. (011) 4066-9400
- Cerâmica: Tel. (011) 5594-8172
- Hi-Fi Tuning: Tel. (021) 8666-0000
- Furutech: Tel. (011) 3032-2655 ■

		EQUILÍBRIO TONAL		DINÂMICA	
		LC 311	HT 3500	LC 311	HT 3500
ST 250		6,0	6,0	7,0	6,0
Farnell		8,0	7,0	8,0	7,0
Cerâmico		7,5	6,5	7,5	6,5
JR 313		8,5	8,0	8,5	8,0
Hi-Fi Tuning		9,5	9,0	10,0	9,0
Furutech		10,0	9,0	10,0	9,0

Wharfedale

DIAMOND 9



Bookshelf:

Diamond 9.1 (foto): US\$ 520 (par)

Diamond 9.2 (foto): US\$ 750 (par)

Coluna:

Diamond 9.5 (3 vias): US\$ 1.200 (par)

Diamond 9.6 (4 vias): US\$ 1.500 (par)

Canal Central:

Diamond 9.CS: US\$ 490

Subwoofer:

SW 150: US\$ 680

Diamond 9.1:

What Hi-Fi: Product of the Year (2004)
Audio&Video: Ouro Recomendado (2006)



AudioLand

info@audioland.com.br (11) 5096-4888